



Journal of Nursing

Revista de Enfermagem

UFPE On Line

ISSN: 1981-8963

ABSTRACT OF DISSERTATION

STRESS IN THE KALEIDOSCOPE OF NURSING IN THE ICU OF A UNIVERSITY HOSPITAL IN NATAL-RN

NO CALEIDOSCÓPIO O ESTRESSE DA ENFERMAGEM NA UTI DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM NATAL-RN

EL ESTRÉS EN EL CALEIDOSCOPIO DE LA ENFERMERÍA EN LA UCI DE UN HOSPITAL UNIVERSITARIO DE NATAL-RN

Cláudia Cristiane Filgueira Martins. Enfermeira. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Membro do Grupo de Pesquisa: Laboratório de Investigação do Cuidado, Segurança e Tecnologias em Saúde e Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN. Natal (RN), Brasil. E-mail: cladiacrisfm@yahoo.com.br

Viviane Euzébia Pereira Santos. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós Graduação em Enfermagem. Vice líder do Grupo de Pesquisa: Laboratório de Investigação do Cuidado, Segurança e Tecnologias em Saúde e Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN. Natal (RN), Brasil. E-mail: vivianeepsantos@gmail.com

Classificação: Dissertação

Área de Conhecimento: Enfermagem

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN

Período: 2011-2012

Situação: Concluída

Apoio financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/CAPES

ABSTRACT

Objective: to analyze the stress on the nursing staff of intensive care at the Teaching Hospital Onofre Lopes. **Methodology:** quantitative and qualitative study, the descriptive approach, the study sample consisted of thirty-eight (38) nursing professionals, including technicians and nurses working in the ICU of the hospital, according to the following inclusion criteria: working at least six months in this location, being available to participate and not be in any kind of license or removal. Data were collected between September to November 2011 in two stages. The first application of the inventory of signs and symptoms of stress Lipp (ISSL), allowed measurement of the stress phase in which each team member was. After that, the data were tabulated in Microsoft Excel spreadsheets and analyzed according to the 2010 inventory guidelines proposed by Lipp, 2000, as also described according to the literature studied. Following this analysis, it was possible to complete the second phase of

the research, which is made up of a semistructured interview designed for those workers who were in the second phase of stress, resistance. The data analysis was based on the proposed content analysis of Bardin (2004), which allows the creation of categories from the grouping of ideas present in the interviewees' statements. **Results:** it was found that the study population was mostly female (78.9%) aged from 30 to 39 years (50%), married (52.3%) and with dual-employment (65.7%). The most predominant phase, according to the Lipp inventory, was the stress resistance, present in 44.7% of the team and having as most predominant physical symptoms the constant feeling of physical exhaustion, verified in 16.8% of the participants, and psychological, the excessive irritability and emotional sensitivity in 26.3%. Regarding the qualitative data it was possible to establish three categories and four subcategories, with the following categories: the care organization in intensive care; the excessive work of nursing professionals; and the interpersonal relationships of the nursing

staff in the ICU. And as subcategories: the organization of work as source of pressure and charges; night work and their consequences to the health of these professionals; the body showing the signs and symptoms of stress; and deficient communication between the team members. **Conclusion:** thus, this study allowed the visualization of the stress phenomenon on nursing staff of the Teaching Hospital Onofre Lopes as a kaleidoscope of thoughts, feelings and experiences perceived by these professionals in different areas of their lives. It was also verified that the strengthening of the stress theme among nursing professionals need to be exploited and stimulated in several nursing areas of discussion so these workers are encouraged to take better care of themselves so they can take care of others health. **Descriptors:** nursing; stress; intensive care units.

RESUMO

Objetivo: analisar o estresse na equipe de enfermagem da terapia intensiva do Hospital Universitário Onofre Lopes. **Metodologia:** estudo quanti-qualitativo, de abordagem descritiva, a população analisada foi constituída por trinta e oito (38) profissionais de enfermagem, entre técnicos de enfermagem e enfermeiros que atuam na UTI do referido hospital, conforme os seguintes critérios de inclusão: trabalhar há pelo menos seis meses nesse local; ter disponibilidade em participar do estudo e não estar em nenhum tipo de licença ou afastamento. Os dados foram coletados no período de setembro a novembro de 2011 em duas etapas distintas. A primeira, a aplicação do inventário de sinais e sintomas do estresse de Lipp (ISSL), permitiu a mensuração da fase do estresse em que cada membro da equipe se encontrava. Após isso, os dados foram tabulados em planilhas do *Microsoft Excel 2010* e analisados conforme as diretrizes do inventário propostas por Lipp, 2000, como também descritos conforme a literatura estudada. Seguindo essa análise, foi possível realizar a segunda etapa da pesquisa, sendo esta constituída por uma entrevista semiestruturada destinada àqueles trabalhadores que se encontravam na segunda fase do estresse, a de resistência. A análise das entrevistas foi baseada na proposta de análise do conteúdo de Bardin, a qual permite a criação de categorias a partir do agrupamento de ideias presentes nas falas dos entrevistados. **Resultados:** a população estudada é de maioria feminina (78,9%), na faixa etária entre 30 e 39 anos (50%), casadas (52,3%) e com duplo vínculo empregatício (65,7%). A fase de maior predominância,

segundo o inventário de Lipp, foi a de resistência ao estresse, presente em 44,7% da equipe e tendo com sintoma físico de maior predominância a sensação de desgaste físico constante, percebido em 16,8% dos participantes, e o psicológico, a irritabilidade excessiva e a sensibilidade emotiva de escores iguais a 26,3%. Quanto aos dados qualitativos, foi possível delinear três categorias e quatro subcategorias, sendo as seguintes categorias: a organização do cuidado na terapia intensiva; o excesso de trabalho dos profissionais de enfermagem e o relacionamento interpessoal da equipe de enfermagem na UTI. E como subcategorias: a organização do trabalho como fonte de pressões e cobranças; o trabalho noturno e suas consequências para a saúde desses profissionais; o corpo traduzindo os sinais e sintomas do estresse; e a comunicação deficitária entre os membros dessa equipe de trabalho. **Conclusão:** assim, a concretização desse estudo permitiu visualizar o fenômeno do estresse na equipe de enfermagem do HUOL como um caleidoscópio de reflexões, sensações e experiências percebidas por esses profissionais em diferentes áreas de sua vida. Constatou-se, ainda, que o fortalecimento da temática estresse dos profissionais de enfermagem precisa ser instrumentalizada e estimulada em diversos espaços de discussão da enfermagem para que esses trabalhadores sejam incitados a cuidar melhor de si para, assim, cuidar da saúde do outro. **Descritores:** enfermagem; estresse; unidades de terapia intensiva.

RESUMEN

Objetivo: analizar el agotamiento en el personal de enfermería de la terapia de cuidados intensivos del Hospital Universitario Onofre Lopes. **Metodología:** cuantitativa y cualitativa del estudio, el enfoque descriptivo, la muestra del estudio estuvo constituida por profesionales de enfermería de treinta y ocho (38), entre técnicos y enfermeras que trabajan en la UCI del hospital, de acuerdo con los siguientes criterios de inclusión: trabajando por lo menos seis meses en esta localidad, que está disponible para participar y no estar en ningún tipo de licencia o remoción. Los datos fueron recogidos entre septiembre y noviembre de 2011 en dos etapas. La primera aplicación del inventario de los signos y síntomas de estrés Lipp (ISSL), la medida permitida de la fase de estrés en el que cada miembro del equipo era. Después de eso, los datos se tabularon en hojas de cálculo Microsoft Excel y analizados de acuerdo a las directrices de 2010 de inventario propuestos por Lipp, de 2000, como

también se describe de acuerdo con la literatura estudiada. Siguiendo este análisis, se pudo completar la segunda fase de la investigación, que se compone de una entrevista semiestructurada diseñada para aquellos trabajadores que se encontraban en la segunda fase de la tensión, la resistencia. El análisis de los datos se basó en el análisis de contenido propuesta de Bardin (2004), que permite la creación de categorías de la agrupación de las ideas presentes en las declaraciones de los entrevistados. **Resultados:** la población de estudio fue en su mayoría femenina (78,9%), con edades entre 30 y 39 años (50%), casadas (52,3%) y con doble empleo (65,7%). La fase más predominante, de acuerdo con el inventario Lipp, fue la resistencia al agotamiento (44,7%), teniendo como síntomas físicos la sensación de agotamiento físico constante, 16,8% presentaron síntomas psicológicos, la irritabilidad excesiva y sensibilidad emocional estuvieron presentes en 26,3%. Cuanto a los datos cualitativos, fue posible delinear tres categorías y cuatro subcategorías: la organización de la atención en la terapia intensiva; el exceso de trabajo de los profesionales de enfermería; y las relaciones interpersonales del equipo de enfermería en la UCI. Y como subcategorías: la organización del trabajo como fuente de presiones y cargas; el trabajo nocturno y sus consecuencias para la salud de estos profesionales; el cuerpo traduciendo los signos y síntomas del agotamiento; y la comunicación deficiente entre los miembros de este equipo. **Conclusión:** por lo tanto, la realización de este estudio ha permitido observar el fenómeno del agotamiento profesional sobre el personal de enfermería del HUOL como caleidoscopio de pensamientos, sentimientos y experiencias percibidas por estos profesionales en diferentes áreas de su vida. El fortalecimiento de la temática agotamiento de profesionales de enfermería debe ser manipulado y estimulado en varios espacios de la enfermería para que estos trabajadores sean motivados a cuidar mejor de sí, para, así, cuidar de la salud del otro. **Descriptor:** enfermería; agotamiento profesional; unidades de cuidados intensivos.

Sources of funding: No
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2012/04/17
Last received: 2012/06/16
Accepted: 2012/06/17
Publishing: 2012/08/01

Corresponding Address

Cláudia Cristiane Filgueira Martins
Sebastião Barreto, 91, Bl 12, Ap. 202
Bairro Neópolis
CEP: 59080-480 – Natal-RN